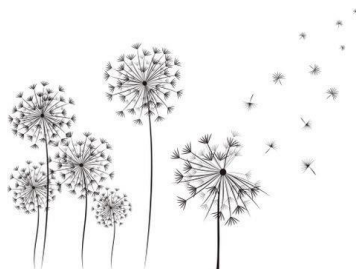




Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
(Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021

Centro de Pesquisa em Psicopedagogia e Pesquisa Psicopedagógica [CIPsp]
(Criado em 16 de março de 2020. Buenos Aires, Argentina.
DNDA, Registro Legal n° 17141782/20)
Início de suas atividades públicas em 14 de fevereiro de 2021



Justificação

Em 2002, a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) no Fórum Global sobre a Economia do Conhecimento, definiu centros de pesquisa como organizações cuja missão -total ou parcial- sistematicamente realizam trabalho criativo para aumentar o volume de conhecimento, incluindo o conhecimento de homem, cultura e sociedade e a utilização deste conhecimento.

Nesse mesmo sentido, o Centro¹ de Pesquisas em Psicopedagogia e Pesquisas Psicopedagógicas [CIPsp.] Que aqui apresentamos, aliado à promoção de práticas de Pesquisa em Psicopedagogia vinculadas à produção de saberes disciplinares, inclui a configuração de saberes da prática profissional desde o início do conhecimento experiencial, fruto de um processo metodológico de transposição epistemológica metodológica a que

¹ Ao se referir a centros de pesquisa, a partir da definição da OCDE, é necessário referir-se a dois conceitos: pesquisa básica e pesquisa aplicada. A primeira é entendida como pesquisa teórica cujo objetivo é obter novos conhecimentos sobre fatos observáveis, mas sem a intenção de dar-lhes uma aplicação ou uso específico. Já a pesquisa aplicada é o conjunto de trabalhos investigativos por meio dos quais se pretende adquirir novos conhecimentos, mas orientados para uma finalidade prática e concreta. Assim é então que um Centro de Pesquisa serve e deve se constituir para ser referências úteis na atenção daquelas áreas em que sabe e se propõe são de vital importância dentro das necessidades de transformação da sociedade a que se deve. Um instituto é uma instituição que trata de um serviço específico e tem uma finalidade específica. O conceito abrange instituições educacionais, de ensino, científicas ou de pesquisa e culturais, entre muitos outros tipos. Os institutos de investigação, públicos ou privados, são entidades vocacionadas para a promoção e realização de atividades de investigação interdisciplinar ou especializada em diferentes domínios da ciência, tecnologia e artes, podendo também prestar aconselhamento científico e técnico no domínio da sua competência. Em termos gerais, centro de pesquisa e instituto de pesquisa podem ser considerados sinônimos.



Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
(Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021

chamamos Investigação Psicopedagógica. Articular dialética e dialeticamente processos investigativos entre Profissionais da área psicopedagógica e com outros Profissionais em diálogo interdisciplinar e transdisciplinar junto com a divulgação de suas produções é a identidade ontológica, epistemológica e metodológica do CIPsp.

As práticas de pesquisa em conjunto com as práticas de intervenção e práticas de ensino constituem, como um todo, as Práticas de Conhecimento² desenvolvidas ou não em Comunidades de Prática³.

No campo psicopedagógico dentro das práticas de pesquisa, reconhecemos e diferenciamos dois tipos de pesquisa: Pesquisa em Psicopedagogia e Pesquisa Psicopedagógica. O primeiro produz e constrói conhecimento e o segundo configura o saber a partir da prática profissional. Conhecimento e Conhecimento diferentes, mas solidários, que fazem parte do campo psicopedagógico.

Porém, na Psicopedagogia atual a produção de saberes e saberes específicos em Psicopedagogia que possam dialogar na singularidade das intervenções, com outras disciplinas e com outros profissionais vinculados de uma forma ou de outra a processos de aprendizagem situados, suas vicissitudes e as subjetividades que se configuram. neles, aparecem dispersos, opacos, pouco reconhecidos e dificilmente legitimados.

Portanto, instituir diferentes espaços e dispositivos vinculados às práticas investigativas se apresenta como uma necessidade, um desafio e uma responsabilidade que,

² A categoria Práticas de Conhecimento, conforme definida por Violeta Guyot (2011), é um conceito em que deve ser considerado algo mais do que o conhecimento fornecido pelas Teorias. Pelo contrário, trata-se de saber fazer no domínio específico do conhecimento, em função da formação recebida nas instituições criadas para o efeito, as universidades, os institutos de ensino superior, os institutos de ensino, as academias. São práticas reguladas que se articulam em regimes institucionais e governamentais organizados como dispositivos que permitem ver, enunciar, engajar-se em relações de poder e vincular-se de certa forma ao saber. As posições subjetivas e as relações entre os sujeitos também aparecem estruturalmente condicionadas de tal forma que a liberdade está sujeita a fortes constrangimentos, que não deixam de ser vividos naturalmente. Crenças e valores, verdadeiros suportes emocionais e culturais da configuração subjetiva, estão entrelaçados com criatividade, imaginação e desejos. Fonte: Guyot, V., 2011. Práticas de conhecimento. Uma abordagem epistemológica: educação, pesquisa e subjetividade, Buenos Aires: Lugar editorial.

³ Comunidades de prática são formadas por acadêmicos e / ou profissionais que participam de um domínio compartilhado de esforços e esforços humanos. Três elementos são cruciais para distinguir uma Comunidade de Prática de outros grupos e comunidades: o domínio, a comunidade e a prática. Em termos de domínio, uma comunidade de prática tem uma identidade definida por um domínio / campo de interesse compartilhado. A comunidade se baseia na busca de seus interesses em seu domínio, à medida que os membros participam de atividades e discussões conjuntas, ajudam uns aos outros e compartilham informações através da construção de relacionamentos que lhes permitem aprender uns com os outros. A prática faz com que os membros de uma comunidade de prática desenvolvam um repertório compartilhado de recursos, experiências, histórias, ferramentas, formas de lidar com problemas recorrentes, ou seja, uma prática compartilhada que exige tempo e interação sustentada. Uma Comunidade de Prática envolve muito mais do que o conhecimento técnico ou habilidade associada ao desempenho de alguma tarefa: envolve a práxis, ou seja, maneiras de fazer e abordar as coisas que são compartilhadas de forma significativa entre os membros. Fonte: Lave, J. e Wenger, E., 1991,



Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
(Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021

“Aprendizagem situada. Participação periférica legítima”. Cambridge: University of Cambridge Press.
a partir de diferentes perspectivas epistemológicas e metodológicas e diferentes formações acadêmicas, os profissionais que se reconhecem como parte do campo psicopedagógico estão em condições de assumir.

Fundamentos

Caracterizar o objeto e a tarefa psicopedagógica não é tarefa fácil porque não existe uma posição única ou homogênea, pelo menos na América Latina. No entanto, existe um certo consenso de que ambos giram em torno de processos educacionais e de aprendizagem em diferentes contextos, configurações, condições e idades.

O objeto psicopedagógico ou objeto da Psicopedagogia pode ser conceituado como a configuração de processos de aprendizagem situados que os sujeitos em contexto constroem ao longo de seus diferentes ciclos de vida ou idades da vida. Ao mesmo tempo, é feito das vicissitudes que esses processos acarretam. Da mesma forma, é preciso considerar como componente central do objeto psicopedagógico as diferentes subjetividades que se constroem em sua ocorrência: subjetividades solidárias com diferentes modalidades de aprendizagem, estilos e matrizes que cada sujeito forma e desenvolve de acordo com sua condição peculiar.

Assim, o objeto psicopedagógico possibilita múltiplas perspectivas, visões e escuta heterogênea que promovem o acesso ao seu conhecimento e intervenção por meio de lógicas, categorias, métodos, estratégias e produtos acadêmico-científicos, também profissionais heterogêneos onde o intercâmbio e o diálogo entre disciplinas e profissões é central, sem por isso, a tarefa psicopedagógica e a identidade do psicopedagógico são diluídas e opacas.

Portanto, o objeto psicopedagógico apresenta-se como um objeto complexo, multidimensional e situado tanto para o conhecimento quanto para a intervenção. No primeiro caso, o objeto psicopedagógico assume a dimensão de um objeto de conhecimento, enquanto no segundo assume a dimensão de um objeto de intervenção. Esta dupla condição, que visualizamos como uma imbricação constitutiva e constitutiva do objeto psicopedagógico, revela não só sua especificidade e complexidade, mas também seu caráter multidimensional e situacional: condição e caráter que exigem uma abordagem disciplinar e interdisciplinar sinérgica em relação à intervenção. e, disciplinar, interdisciplinar e / ou transdisciplinar em sua investigação.

Esta abordagem sinérgica coincide com a abordagem da convergência disciplinar: os profissionais psicopedagógicos recorrem a várias teorias e categorias conceituais em resposta a problemas derivados da prática profissional, na tentativa de compreender os processos de aprendizagem em diferentes contextos, para intervir e legitimar as suas próprias práticas. No entanto, isso mostra a necessidade epistemológica de consolidar, no campo da Metodologia da Pesquisa, práticas de pesquisa específicas para a Psicopedagogia. É, a partir desse referencial prático, que alude a algo mais do que teoria aplicada ou prática fundamentada teoricamente, mas ao entrelaçamento dialético e dialético teoria-



Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
 (Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
 Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021

prática, que a pesquisa e a intervenção no campo psicopedagógico fazem sentido. Neste campo o conhecimento e o conhecimento estão entrelaçados, constituindo pelo menos quatro variedades epistêmicas ligadas a diferentes modalidades metodológicas: (1) Conhecimento coloquial ou anedótico, (2) Conhecimento experiencial, (3) Conhecimento da profissão e (4) Conhecimento disciplinar, interdisciplinar e / ou transdisciplinar específico para ciências específicas. É importante ressaltar que não é necessário estabelecer hierarquias ou subjugações entre essas variedades epistêmicas, nem entre seus modos de produção, construção, configuração e / ou reconfiguração, pois cada um tem seu valor e utilidade para os sujeitos e para a aprendizagem. processos com aqueles que são construídos.

O quadro a seguir integra os pressupostos epistemológicos e metodológicos a partir dos quais o CIPsp visualiza a relação entre a Psicopedagogia (disciplina, profissão, campo do conhecimento, saberes e práticas) e as modalidades metodológicas presentes nos diferentes atos de abordagem do objeto psicopedagógico como objeto de conhecimento e como objeto de intervenção.

Tabela 1.
 Variedades epistêmicas, modalidades metodológicas e psicopedagogia.

Gentil epistemológico	Variedades epistêmicas	Modalidades / metodologia de produção / configuração e reconfiguração de saberes e saberes	Psicopedagogia: modalidades de produção / metodologia / configuração e reconfiguração de saberes e saberes
Conhecimento do dia a dia	Saber coloquial ou anedótico	Comentário ocasional sobre algo feito.	Comentário ocasional sobre algo feito em contextos de intervenção.
	Saber experiencial	Narração (oral ou escrita) da experiência e análise metacognitiva. Modifica o sujeito da experiência, é intransferível.	Narração (oral ou escrita) da experiência e análise metacognitiva em contextos de intervenção. Modifica o sujeito da experiência, é intransferível.
Zona de transição entre o conhecimento cotidiano (experiencial) e o conhecimento crítico (da prática profissional)			Processos metacognitivos ligados à intervenção psicopedagógica como: Supervisão, reflexão sobre a própria prática, entre outros. Modifica o sujeito da experiência, é intransferível.



Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
(Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021

Saber crítico ⁴	Conhecimento da prática profissional, profissão ou profissional	Sistematização da experiência, análise, reconceituação do conhecimento disciplinar e / ou interdisciplinar e socialização-comunicação.	Investigações psicopedagógicas: 1. Processo de despersonalização na transferência-comunicação para o campo profissional. 2. Processo de reconceituação dos conhecimentos disciplinares e / ou interdisciplinares. 3. Processos de socialização / comunicação.
	Conhecimento disciplinar e / ou transdisciplinar de ciências particulares	A investigação científica segundo a concepção herdada de modernidade (Método hipotético-dedutivo, Modo 1, entre outros) e / ou epistemologias e metodologias emergentes na pós-modernidade tais como: Modulações metodológicas, Modo 2, Modo 3, entre outros).	Investigação em Psicopedagogia: processo de produção / construção de saberes disciplinares, interdisciplinares e / ou transdisciplinares (Metodologias de investigação científica).

Fonte: Tabela preparada por Ricci, C. R. (2020)

A produção, validação e legitimação do conhecimento da disciplina requerem regras e critérios que podem ser canônicos herdados da Modernidade ou outra alternativa ou emergentes na mudança de época. Ao mesmo tempo, exige que esse conhecimento seja adequado para o diálogo interdisciplinar. Parte de um problema, questão ou situação problemática que não pode ser resolvida completamente ou com base nas demandas atuais ou semelhante. Deve ter, como conhecimento profissional, um caráter público e crítica, metódica e sistemática, com capacidade descritiva, explicativa e predicativa, lógica e empiricamente fundamentada, comunicável por linguagem precisa e com certa pretensão de objetividade e certo grau de generalização.

⁴ O conhecimento crítico difere do conhecimento cotidiano porque pressupõe critérios, métodos precisos; ele está consciente de si mesmo e está constantemente se voltando para se tornar claro sobre seus fundamentos, suas articulações, seu alcance. É subdividido em conhecimento científico típico das disciplinas ou ciências particulares e conhecimento filosófico.



Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
(Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021

Em relação aos seus objetivos, a pesquisa em Psicopedagogia busca consolidar a condição disciplinar da Psicopedagogia no campo das Ciências Humanas e Sociais e proporcionar conhecimentos que fortaleçam o diálogo interdisciplinar nesses campos epistêmicos.

No entanto, o grau de visibilidade e o fluxo de saberes disciplinares psicopedagógicos, em geral na América Latina, são incipientes e pouco visíveis.

A pesquisa psicopedagógica insere-se na reconfiguração do conhecimento da (s) disciplina (s) resultante (s) de sua utilização como esquemas de ação profissional. Possui um caráter subjetivo nos processos de construção do conhecimento na singularidade das intervenções, nos quais convergem processos simbólicos, emocionais, relacionais, contextuais, conceituais, lógicos e alguns próprios do senso comum 'formatados' no exercício da profissão. Coloca em jogo o conhecimento cotidiano, o conhecimento experiencial, o conhecimento disciplinar, embora não sejam mera aplicação de teorias e estratégias. Requer sistematização e comunicação para sua validação e legitimação no campo profissional e no campo acadêmico segundo normas e critérios a serem construídos. É inerente à intervenção profissional e às práticas de ensino que envolvem algum processo de intervenção psi ou em algum problema de ensino ou treinamento.

Sua modalidade de produção ainda não foi desenhada e validada, mas existem modalidades validadas em outras profissões e disciplinas que podem ser adaptadas, sem travessia. Estas investigações pretendem, através da sistematização analítica, assumir um caráter público e crítico, metódico e sistemático, com capacidade descritiva, explicativa e predicativa fundamentada lógica e empiricamente, comunicável através de uma linguagem precisa e com um certo grau de objectividade e generalização.

Em relação aos seus objetivos, a pesquisa psicopedagógica busca transcender a experiência pessoal, contribuindo para o conhecimento do campo profissional, transformando o conhecimento experiencial em conhecimento da profissão construído em situações inéditas e únicas de intervenção psicopedagógica.

Porém, em geral na América Latina esses processos se limitam ao conhecimento experiencial sem se tornar conhecimento da Profissão.

A tabela a seguir lista duas variedades epistêmicas (conhecimento da prática profissional e conhecimento) com essas duas modalidades metodológicas (pesquisa psicopedagógica e pesquisa em psicopedagogia). Relações inacabadas, provisórias, em processo de conceituação.

Mesa 2.

Algumas características distintivas da Pesquisa em Psicopedagogia e de Pesquisa Psicopedagógica.



Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
(Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021

Pesquisa em psicopedagogia	Pesquisa Psicopedagógica
Características epistemológicas	
<ul style="list-style-type: none">* Tornar científico a mudança de época em que as posturas herdadas da modernidade coexistem com epistemologias expandidas e modulações metodológicas emergentes.* Problematização e questionamento de personagens.* Produção de conhecimentos teóricos e / ou metodológicos relacionados com a problemática dos processos de aprendizagem situados e suas vicissitudes que envolvem os sujeitos em contextos.* Requer sistematização e comunicação para sua validação e legitimação, segundo regras e critérios canônicos e outros a serem redefinidos* Consustancial às práticas de pesquisa.* Configura conhecimentos da disciplina adequados ao diálogo interdisciplinar e eventualmente conhecimentos interdisciplinares.* Parte de um problema, questão ou situação problemática que com o conhecimento disponível não pode ser explicada, compreendida e / ou resolvida.	<ul style="list-style-type: none">* Fazer parte da reconfiguração dos saberes da disciplina e demais disciplinas decorrentes da construção e utilização de esquemas de ação profissional.* Caráter subjetivo nos processos de construção do conhecimento na singularidade das intervenções.* Os processos simbólicos, emocionais, relacionais, contextuais, conceituais e lógicos convergem, bem como o senso comum 'formatado' no exercício da profissão.* Põe em jogo o conhecimento cotidiano, o conhecimento experiencial, o conhecimento crítico.* Não é uma mera aplicação de teorias e estratégias.* Requer sistematização e comunicação para sua validação e legitimação no campo profissional e, por vezes, no meio acadêmico, segundo normas e critérios a serem construídos.* Consustancial com a intervenção profissional e práticas pedagógicas.* Configure o conhecimento da prática profissional* Parte do motivo da consulta e / ou encaminhamento que envolve um processo de intervenção ou um problema de ensino-treinamento.



Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
(Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021

<p>* O modo de produção responde aos cânones, critérios, metodologias herdadas da modernidade e / ou modalidades emergentes na pós-modernidade.</p> <p>* Possui caráter público e crítico; metódico e sistemático; com capacidade descritiva, explicativa e predicativa fundamentada lógica e empiricamente; comunicável por meio de uma linguagem precisa e com uma certa pretensão de objetividade e generalização.</p> <p>* Seu ponto de partida é um problema que mostra a falta de conhecimento disciplinar e / ou interdisciplinar que dá origem a uma investigação científica.</p>	<p>* Sua modalidade de produção ainda não foi desenhada e validada, embora existam modalidades validadas em outras profissões e disciplinas que podem ser adaptadas sem sobreposição (por exemplo, Serviço Social, Antropologia, Ciências Médicas).</p> <p>* Aspirar, através da sistematização analítica, a assumir um caráter público e crítico; metódico e sistemático; com capacidade descritiva, explicativa e predicativa fundamentada lógica e empiricamente; comunicável por meio de uma linguagem precisa e com uma certa pretensão de objetividade e generalização.</p> <p>* Tem como ponto de partida uma intervenção, a partir de uma demanda que suscita questionamentos ao profissional em relação às intervenções. Após as intervenções, ocorre um processo de sistematização, análise e conceituação da (s) intervenção (ões). Esse processo é radicalmente diferente tanto das atividades de narração de experiências quanto da reflexão sobre a própria prática. Essa diferença significa um processo de despersonalização do profissional em relação à sua intervenção. Ao mesmo tempo, implica a passagem da narrativa-reflexão que origina um saber vivencial pessoal e intransferível, para a configuração de um saber da profissão, saber público e comunicável.</p>
Objetivos	
<p>* Consolidar a condição disciplinar da Psicopedagogia na área das Ciências Humanas e Sociais.</p> <p>* Proporcionar conhecimentos que fortaleçam o diálogo interdisciplinar na área das Ciências Humanas e Sociais.</p>	<p>* Transcender a experiência pessoal contribuindo para o conhecimento da área e da tarefa psicopedagógica, transformando o conhecimento experiencial em conhecimento profissional.</p> <p>* Socializar os saberes profissionais construídos em situações inéditas de intervenção psicopedagógica.</p>
Propósitos	



Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
(Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021

<ul style="list-style-type: none">* Promove a construção pessoal e coletiva de saberes disciplinares e de saberes da prática psicopedagógica profissional no quadro do trabalho psicopedagógico e do desenvolvimento de práticas de saber.* Contribuir para a construção e fortalecimento de comunidades de prática.
Atitude investigativa
<ul style="list-style-type: none">* Fundação compartilhada para a Pesquisa em Psicopedagogia e para a Pesquisa Psicopedagógica.* A atitude investigativa pode ser conceituada como a capacidade e disposição de estranhamento, desnaturalização, distanciamento e assunção de comprometimento cognitivo e afetivo que todo profissional deve ser capaz de realizar e manifestar no cotidiano de seu trabalho. Ao mesmo tempo, é a atitude inata que todo pesquisador deve desenvolver diante dos fenômenos do corte da realidade que se constitui no campo da pesquisa disciplinar para produzir novos conhecimentos diante de uma vaga.* Este compromisso-distanciamento é necessário para produzir processos cognitivos sobre a realidade e metacognitivos em relação às suas próprias práticas, intervenções, percepções, concepções, preconceitos, sentimentos e desejos, bem como, em relação a todas as práticas que constituem a urdidura e trama subjetivas, institucionais, contextuais, cognitivos, afetivos, axiológicos e éticos que vinculam o sujeito psicopedagógico a outros sujeitos, saberes, saberes, situações e contextos.

Fonte: Tabela preparada por Ricci, C. R. (2020).

É preciso ter em mente que o campo da Pesquisa em Psicopedagogia (construção do conhecimento) e Pesquisa Psicopedagógica (configuração do conhecimento da prática profissional) do CIPsp é a aprendizagem humana. De forma sintética, a aprendizagem humana é conceituada a partir do CIPsp como processos de aprendizagem situados e suas vicissitudes. Esses processos, os sujeitos em contexto, os desenvolvem ao longo das diferentes idades da vida em vários cenários. Da mesma forma, a área de pesquisa do CIPsp inclui as modalidades de aprendizagem, estilos e matrizes de sua condição subjetiva.

O CIPsp parte de considerar que o pessoa se constitui em relações sociais que, por meio da interação, proporcionam adaptações e mudanças. O funcionamento humano, e consequentemente a aprendizagem, é o resultado de uma interação recíproca entre comportamento, variáveis ambientais e fatores pessoais, com ênfase na cognição. No sujeito, o indivíduo deve ser entendido como agente e produto das trocas sociais, destacando-se o papel ativo do aprendiz no processo de aprendizagem, sem descuidar a importância do meio ambiente e dos fatores pessoais no estabelecimento de comportamentos.



Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
(Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021

Nessa perspectiva, aprendizagem é a construção, desenvolvimento, complexidade, modificação de esquemas de ação (comportamentos, habilidades e habilidades) por meio da aquisição (assimilação e acomodação) de diferentes componentes da realidade (natural, social, cultural) por cada sujeito. Isso lhes permite atuar e interagir em diferentes contextos e áreas que constituem a realidade natural, pessoal, social e cultural. Portanto, existem diferentes processos e tipos de aprendizagem, todos situados e condicionados pelas características e condições de cada sujeito. Esses processos de aprendizagem implicam em vicissitudes que fazem parte da configuração e reconfiguração subjetiva nas diferentes idades da vida.

Assim, aprendizagem é o processo resultante da aquisição de conhecimentos que ocorre por meio da representação mental, ou internalização, de informações. Nesse processo de apreensão e compreensão das informações, o indivíduo desenvolve habilidades e competências que o transformam, tanto do ponto de vista material quanto simbólico. Esse processo de construção do conhecimento que ocorre todos os dias ao longo de nossas vidas e, portanto, não se limita à idade escolar; é um processo interdisciplinar, permanente, sistêmico e (des) voluntário; deve ser visto como um processo de identidade e um processo fundamental para a construção das sociedades.

Como processo, é evolutivo, dinâmico, pessoal e social, que provoca mudanças nos processos mentais com possíveis repercussões nas ações e comportamentos humanos. Por ser um processo pessoal, é intransferível e depende de fatores internos como motivação e crenças de autoeficácia. Seu dinamismo é baseado no conceito de interação com os outros ou com o meio ambiente, que pode ocorrer de forma consciente ou inconsciente, por mediação ou autonomamente, por ação direta no mundo ou por observação.

A partir dessas posições e perspectivas, a aprendizagem pode se referir ao que o indivíduo sabe. Neste caso, a ênfase recai sobre o conjunto de conhecimentos factuais, operacionais, declarativos, procedimentais ou condicionais adquiridos e / ou desenvolvidos, em virtude de uma intervenção específica. Inclui também aquela perspectiva que se refere a como cada indivíduo chega a esse conhecimento (como ele aprende). Que tipo de traços de personalidade, interesses, habilidades são mais ou menos favoráveis para a aprendizagem adaptativa, quais circuitos neurais são usados para resolver um problema ou que são necessários para resolver melhor o problema, que tipo de interações com o contexto são mais ou menos favoráveis a aprendizagem, quais aspectos específicos das estruturas cerebrais limitam ou beneficiam a aprendizagem.

Portanto, algunas dimensiones que constituem os processos situados de aprendizagem e suas vicissitudes nas distintas idade da vida são: espiritual, cognitiva, afetivo-emocional, fisiológica, social, socio-afetiva, cultural, histórica, contextual, política, institucional, adaptativa entre outras.

Por fim, a partir do CIPsp concordo com diferentes Colegas com os quais o paradigma da complexidade permite reformular o campo epistemológico das Ciências Sociais e Humanas para desenvolver Práticas de Saberes e formar Comunidades de práticas que assumam e atendam às complexidades específicas que cada um deles colocam em relação. aos sujeitos, saberes, saberes, instituições e o sistema social e cultural, entre outros, em que estão especificados.



Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
(Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021

Objetivos gerais do CIPsp

1. Contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento da Psicopedagogia como profissão, disciplina e campo de conhecimento, saberes e práticas.
2. Proporcionar um espaço colaborativo, autogestionário e livre para a construção, configuração e difusão de saberes e saberes específicos da área psicopedagógica no âmbito das Ciências da Educação, das Ciências Psicopedagógicas, das Ciências Sociais e das Humanidades.
3. Promover o desenvolvimento de Práticas de Conhecimento em Comunidades de Prática ligadas a processos de aprendizagem situados em diferentes idades da vida e em diferentes contextos.

Objetivos gerais do CIPsp

1. Construir conhecimentos disciplinares, interdisciplinares e / ou transdisciplinares na área da Psicopedagogia, Ciências da Educação, Ciências Psicopedagógicas, Ciências Sociais e / ou Humanas.
2. Configurar conhecimentos da prática profissional no campo psicopedagógico.
3. Desenvolver competências e habilidades de pesquisa e metodologias de redação científica.
4. Disseminar o conhecimento científico e o conhecimento da prática profissional ligada à Psicopedagogia.

Destinatários do CIPsp

- 1 ° Psicopedagogos, Graduados em Psicopedagogia, Docente / s em Psicopedagogia, Magister e / ou Doutor / s em Psicopedagogia.
- 2.º Graduados em Ciências da Educação com ou sem orientação / menção em Psicopedagogia.
- 3 ° Graduados em Educação, Graduados em Ciências Sociais, Graduados em Ciências da Saúde, outros.
- 4º Mestre e / ou Especialista em Metodologia de Pesquisa Científica.
- 5º Mestre e / ou Especialista em Investigação em Educação, Ciências da Saúde, outros.
- 6º Alunos das disciplinas / profissões previamente convocadas.
- 7 ° Aqueles Profissionais que se sentem chamados e identificados com o campo psicopedagógico e de pesquisa.

Áreas CIPsp.

O CIPsp está organizado em quatro áreas: 1. Investigação em Psicopedagogia: construção de conhecimentos disciplinares, interdisciplinares e / ou transdisciplinares. 2. Investigação psicopedagógica: configuração do conhecimento a partir da prática profissional, 3. Difusão de produções (validação expositiva): publicações em revistas



Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
(Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021

científicas, académicas e profissionais e / ou comunicações em eventos científicos, acadêmicos e profissionais, 4. Formação permanente em investigação, 5. Colaboradores ad hoc, e, 6 Relações Interinstitucionais

A Área (1) Investigación em Psicopedagogia (construção de conhecimentos disciplinares, interdisciplinares e / ou transdisciplinares) e a Área (2) Investigación Psicopedagógica (configuração dos saberes a partir da prática profissional) serão constituídas por Profissionais e Estudantes que optem por formar e aderir à investigação equipes de produção de conhecimento científico ou equipes de configuração de saberes da prática profissional, respectivamente.

A Área (1) Investigación em Psicopedagogia (construção de saberes disciplinares, interdisciplinares e / ou transdisciplinares), procura consolidar a condição disciplinar e profissional da Psicopedagogia, ao mesmo tempo que a fortalece como área de formação e campo de práticas de conhecimento. Para isso, a produção, construção e configuração de saberes disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares constituem o seu objetivo geral na área das Ciências Humanas, Ciências Sociais e Ciências da Saúde, entre outras áreas.

A Área (2) Pesquisa Psicopedagógica (reconfiguração do conhecimento da prática profissional), busca transcender a experiência pessoal, contribuindo para o conhecimento do campo e da tarefa psicopedagógica. Faz isso, epistemológica e metodologicamente, transpondo o conhecimento experiencial em conhecimento profissional. Esses saberes profissionais são construídos a partir da sistematização e análise de práticas e vivências ocorridas em situações inéditas de intervenção psicopedagógica. Esse processo de análise implica ressignificar as categorias conceituais que têm sustentado essas intervenções profissionais.

A Área (3) Difusão de produções (validação expositiva), ficará encarregada de orientar, assessorar e colaborar na redação de artigos científicos a serem publicados em periódicos científicos, acadêmicos e / ou profissionais em que a pesquisa dos dois seja divulgada áreas acima mencionadas. Colaborará também na redação de ensaios científicos a serem publicados em revistas científicas, acadêmicas e / ou profissionais e na redação de trabalhos e / ou comunicações a serem apresentados em eventos científicos, acadêmicos e profissionais. Da mesma forma, divulgará publicações relacionadas ao campo psicopedagógico e de pesquisa. Refira-se que a curto e médio prazo, o CIPsp não pretende ter uma revista própria, mas irá promover a divulgação das suas produções em revistas existentes tanto no domínio científico como profissional.

A Área (4) A formação permanente em investigação proporcionará assessoria para a concepção, desenvolvimento e avaliação de projectos de investigação e apoio permanente ao desenvolvimento de investigação nas duas áreas acima mencionadas. Da mesma forma, projetará e desenvolverá dispositivos de formação em pesquisa, ao mesmo tempo em que divulgará instâncias de formação no âmbito acadêmico e profissional.

A Área (5) Colaboradores Ad-hoc é composta pelos Membros do CIPsp que podem



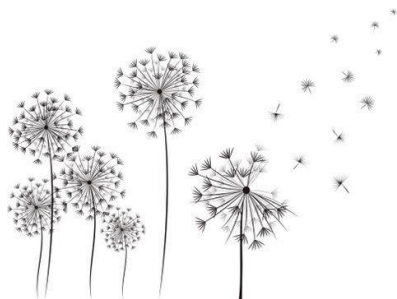
Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
(Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021

colaborar em uma atividade específica e concreta. Esses Membros, que não podem ser incluídos por motivos diversos em nenhuma das outras 4 áreas, poderiam colaborar, por exemplo, lendo um artigo escrito por membros da área 3 antes de sua publicação; na revisão de um projeto de pesquisa correspondente à área 1 ou área 2 antes de sua aprovação; no desenvolvimento de um tópico como parte das atividades de treinamento na área 4, ou outras atividades específicas.

A Área (6) Relações Interinstitucionais, visa estabelecer vínculos com outras instituições vinculadas à Psicopedagogia e com o desenvolvimento acadêmico, científico e profissional da área psicopedagógica. Dentre as atividades de convocação, podemos citar a título de exemplo: participação em congressos, seminários, conferências, palestras, painéis, publicações conjuntas, desenvolvimento de pesquisas, redação de relatórios técnicos, elaboração de consultorias, desenvolvimento de atividades de treinamento, entre outros. Da mesma forma, o CIPsp está disponível e pronto para firmar convênios e / ou convênios de cooperação com diferentes instituições e / ou organizações que compartilhem o interesse pela Psicopedagogia e psicopedagogia. A todo o momento o CIPsp promoverá no trabalho cooperativo e colaborativo interinstitucional, o desenvolvimento de uma atitude psicopedagógica de escuta atenta e aberta aliada a uma visão ampla, respeitando as posições institucionais, locais, regionais e nacionais sem intervir nas suas autogestão, sem promover perspectivas hegemônicas nem homogeneizantes.

Por último, importa referir que a curto e médio prazo o CIPsp não pretende ter uma revista própria, mas irá promover a divulgação das suas produções em revistas existentes tanto no domínio científico como profissional. Espera que cada uma destas áreas, a curto ou médio prazo, seja coordenada por equipas de coordenadores que surjam entre os seus membros em coordenação com uma Coordenação geral da CIPsp.

Sobre o logotipo do CIPsp e fotografia de identificação



Créditos: imagens de acesso livre, grátis, sem licença, disponíveis no Google-images.

O nome desta flor em forma de esfera é vórtice, cada um de seus cabelos são chamados de vilanos, são 100 ou mais filamentos que contêm uma minúscula semente em forma de pão, daí seu nome comum: padeiro ou flor de padeiro. O vento os separa de seus



Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
(Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021

caules, os levanta, eles sobem e se dispersam. Em dias com ar quente e seco, eles podem viajar até 100 quilômetros, embora a maioria tenha que cair dentro de um raio limitado. Este é um mecanismo que algumas plantas usam para dispersar as sementes. Nesta elevação, vôo e dispersão dos 'padeiros', uma série de forças finamente calibradas atuam. Pensava-se que conseguiam isso pela resistência que os fios de cabelo se opunham ao ar ao soprar, mas agora novos estudos revelaram que o ar que passa pelos fios forma redemoinhos ou bolhas acima do vórtice que impedem sua queda como pequenos paraquedas, cuja construção é quatro vezes mais eficiente do que aqueles que poderiam ser feitos pelo homem nessa escala e não requer uma fonte de energia extra.

O CIPsp assume a flor Vortex como metáfora porque aspira ser como ela e se comportar como seus vilanos: que cada uma de suas produções, conhecimentos e saberes, como as sementes da flor do padeiro, se dispersem e caiam dentro de um raio limitado no psico -campo pedagógico e, ainda, que 'em dias de ar quente e seco' viajam quilômetros e quilômetros no vasto campo das Ciências Sociais e Humanas.

O CIPsp aspira que esta dispersão das suas sementes (conhecimentos e saberes) se faça de acordo com a dinâmica e energia do conhecimento e do conhecimento, através de artigos e apresentações (seus vilanos).

O CIPsp aspira que, assim como o pão, um símbolo de alimento que nutre, fortalece e satisfaz, pelo menos por um tempo, que este saber e saber, nutram, fortaleçam e satisfaçam, pelo menos por um tempo, o campo disciplinar, interdisciplinar. , a psicopedagogia transdisciplinar e a psicopedagogia como profissão em diálogo com outras profissões.

Por fim, o CIPsp aspira que essas analogias metafóricas inspirem e construam identidades disciplinares e profissionais em um campo tão fértil quanto psicopedagógico e de pesquisa ...





Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas [CIPsp]
(Creado el 16 de marzo de 2020. Buenos Aires, Argentina. DNDA, Registro Legal N° 17141782/20)
Inicio de sus actividades públicas el 14 de febrero de 2021